

CURSO DE FORMAÇÃO DE GESTORES CULTURAIS- IHAC/ UFBA SECULT-PE

**AS ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS DA CIDADE DE VITÓRIA DE
SANTO ANTÃO**

HERIKA ARAÚJO

Orientadoras: Fernanda Matos e Isaura Botelho

Março

2017

AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento vai exclusivamente ao país pela confiança, pela oportunidade de ter acesso a educação dentro de uma estrutura com profissionais comprometidos que não apenas nos ensinaram uma disciplina, mas nos mostraram o quanto é importante não desistirmos da parte que nos cabe, seja ela do tamanho que for. Com essa formação “grátis” comprometo-me com a população de que cada centavo que foi pago com suor do explorado cidadão brasileiro de bem, desde os que vivem no campo, periferia, beira de rios e mangues, as grandes mansões, com cada lágrima derramada pelas “mulheres mães” que perderam seus filhos para a violência, com a juventude e com os diversos movimentos sociais sérios que militam por políticas públicas efetivas e com a minha família, amigos e colegas de profissão, em nome da minha sobrinha Rebeca Araújo, brasileira, pernambucana, vitorienne e estudante de 4 anos, a colocar em prática com muita ética tudo o que aprendi e fazer valer cada pedacinho do Brasil que passar em minhas mãos.

A maior lição que irei levar dessa extraordinária experiência é que um país é um “todo”, mas uma nação é construída pela soma das partes. Não trago um discurso romântico e idealista, trago um desabafo de quem acredita que ter nacionalidade de brasileiro no documento de RG e CPF e em um título de eleitor pode legitimar uma pessoa à classificação de brasileiro e com isso o “acesso” aos seus direitos garantidos pela Carta Magna mas NÃO lhe dá a consciência de torna-se um cidadão de bem, pois isto só uma “*Família*” comprometida somado á uma Educação com qualidade e séria o dará. Ser um cidadão político deve ser motivo de orgulho para um cidadão de bem, agora ser corrupto deve ser motivo de vergonha para qualquer pessoa, em qualquer instância e em qualquer lugar.

Resumo

Com base, em uma observação no resultado de um exercício aplicado em sala de aula, o Diagnóstico Rápido e Participativo –DRP-, (Módulo I e Módulo II) no curso Gestores Culturais- UFBA, que uniu gestores da Mata Norte e Mata Sul, o Patrimônio Imaterial (Expressões artísticas e culturais) foi identificado como ponto positivo, em toda a Zona da Mata pernambucana. Entretanto foi discutida uma maior visibilidade das atividades artístico-culturais das cidades localizadas na Zona da Mata Norte que as da Mata Sul. O exercício estimulou e provocou debate sobre as potencialidades e fragilidades culturais dessas duas regiões pernambucanas. O grupo, formado por gestores, agentes e artistas atuantes nessas duas regiões, possibilitou um rico debate e um diagnóstico preciso, apesar de superficial, uma vez que teve como premissas apenas as trocas de narrativas no que se refere às experiências e vivências dos integrantes do grupo. No primeiro momento houve uma resistência entre os integrantes em unir em um mesmo trabalho as duas Matas, uma vez que apresentavam características completamente diferentes. Ocorre que no andamento do debate percebemos que os desafios, apesar de pontuados prioritariamente em pontos distintos, são os mesmos. De um lado política pública de cultura para fortalecimento. No outro para estimular e fortalecer. Enquanto que a quantidade das expressões e manifestações desenvolvidas na Mata Norte geram ainda mais demanda e necessidade de manutenção, ou seja, fortalecimento, a Mata Sul carece de estímulo. Este trabalho é um *segundo momento* e trata-se de uma reflexão sobre o que poderia estar contribuindo para que essas duas regiões, que apesar de serem tão próximas e por estarem inseridas dentro de um mesmo contexto histórico, “Ciclo da cana-de-açúcar”, portanto mesma base de tradição dos modos de fazer, criar e viver, apresentam desenvolvimento e visibilidade cultural de forma tão diferenciada. Uma com expressões e manifestações artísticas e culturais tão fortalecidas e a outra região tão fragilizada. Dentro desse universo complexo, sobre o que fortalece ou fragiliza, a visibilidade ou (in)visibilidade das atividades artístico-culturais de uma determinada região, iremos nortear este trabalho fazendo uma observação a partir, apenas, de um recorte deste universo, direcionado para a cidade da Vitória de Santo Antão, uma vez que, como veremos mais adiante, está entre as cidades que contribui de forma relevante com o PIB estadual e apresenta melhor localização do ponto de vista geográfico, tanto em relação à capital quanto

entre as duas regiões das Matas, por esta localizar-se exatamente no centro. Nosso trabalho analisará as atividades artístico-culturais desenvolvidas na cidade e ainda um breve paralelo da importância da gestão pública cultural para o fortalecimento dessas práticas.

SUMÁRIO

1. Introdução	6
1. Como se deu a ocupação das Matas Pernambucanas	6
2. Da região da cidade de Vitória de Santo Antão	6
3. Vitória de Santo Antão	8
3.1 Atividade Artístico-Culturais relevantes do município.....	9
4. Breve recorte das Políticas Públicas Culturais no Estado de Pernambuco.....	11
5. Principais Festivais Estaduais de Cultura nas Regiões de Desenvolvimentos.....	12
6. Política pública cultural de fomento no estado de Pernambuco.....	14
6.1 Impacto de alguns editais estaduais para cultura na região das Matas Pernambucanas	15
6.1.1 Funcultura.....	15
6.1.2 Edital Pernambuco das Paixões.....	17
7. Patrimônio Cultural Material Tombado - Espaços Potenciais De Fortalecimento Das Atividades Artístico-Culturais nos Municípios.....	18
7.1 Vitória de Santo Antão em relação aos bens tombamentos na Região da Mata Sul	21
8. Outros Equipamentos Culturais - Papel do Instituto Histórico para fortalecer as atividades artístico-culturais no município.....	22
8.1 Outros espaços públicos e privados que contribuem para o fortalecimento das atividade artístico-culturais no município de Vitória de Santo Antão.....	23
9. O desenvolvimento da gestão pública cultural no município de Vitória de Santo Antão.....	23
10. Indicadores culturais das Atividades Artístico-Culturais no município de Vitória de Santo Antão.....	26
11. As atividades artístico-culturais no município.....	27
11.1 Do Impacto das produções dos agentes culturais locais.....	28
11.2 Outros agentes culturais da nova geração	30
11.3 Produções artístico-culturais na Zona Rural do município de Vitória de Santo Antão.....	32
11.4 Impacto da FENEARTE na Região da Mata Sul e no município de Vitória de Santo Antão.....	33
12. Conclusão	36
13. Bibliografia.....	38

14.	Anexos	40
-----	--------------	----

1. INTRODUÇÃO

1.1 - Como se deu a ocupação das Matas pernambucanas?

A fixação da população, diferentes características da paisagem e física, diferenciaram o tipo de ocupação e tipo de atividade econômica que a Região das Matas pernambucanas tiveram.

Geograficamente essas duas regiões são bastante distintas. A forma que foi feita os recortes das cidades localizadas nestas regiões também foram bem diferenciados. Na Mata Sul os municípios, antigos povoados de engenhos, são mais distantes uns dos outros. O que na época comprometia as relações e trocas entre seus habitantes. Já na Mata Norte, os recortes são menores, as cidades mais próximas, facilitando assim as relações e trocas entre as pessoas.

Essa divisão se deu na forma de ocupação destas terras ainda no período colonial. Na época Portugal utilizava um sistema chamado *Sesmaria*. Era um sistema para normatizar a distribuição e exploração da terra. Esse sistema foi trazido para o Brasil e utilizado no período açucareiro. Foi através dessa sistemática que as terras foram distribuídas aqueles que se tornariam os grandes senhores de engenhos.

Ocorre que a situação climática que favorecia este tipo de plantação era melhor na Mata Sul por ser esta uma região mais úmida devido aos ventos úmidos que vinham do oceano. Já a Mata Norte tinha uma situação de Agreste mais forte o que prejudicou o desempenho deste tipo de produção, em contrapartida, facilitou a produção da pecuária e da agricultura de manutenção¹.

Para nossa temática essas questões são bastantes relevantes uma vez que, os modos de produção de uma comunidade influenciarão em seu modo de agir, trocar, pensar, fazer, criar dentre outros. Podendo fortalecer ou fragilizar essas relações.

2. DA REGIÃO DA CIDADE DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

A Mata Sul pernambucana, em territorialidade, corresponde a 5,25% da área total do estado e representa 8,06% do total da sua população. Essa região, em conjunto com a Mata Norte, foram grandes protagonistas no Brasil Colonial, principalmente no período do “Ciclo

¹Entrevista com Pedro Cavalcanti, Mestrado em Geografia UFPE

da Cana-de-Açúcar”, portanto uma região com destaque nacional, por sua relevância histórica. Ou seja, por um determinado período na história do Brasil, estas duas regiões influenciaram e influenciam até os dias atuais, nos modos de fazer, viver, falar, criar e produzir dos brasileiros nordestinos, pernambucanos residentes por estas localidades com desdobramento por todo estado. Muitos vestígios deste período, apesar de mal protegidos, para não dizer abandonados, podem ser observados até os dias de hoje, pois a região possui um extenso patrimônio material que vai desde igrejas, engenhos e grandes casarões um exuberante patrimônio paisagístico, sendo considerada, em particular, a região da Mata Sul, como a região que possui um dos mais belos litorais brasileiros. Um dos indicadores mais relevantes para esta afirmação vem por meio de implantação de políticas públicas para o turismo que o governo do estado, de forma estratégica, tem desenvolvido para as praias localizadas nesta região, principalmente, a partir dos dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2007 apenas a região das praias gerou um PIB de 2,97 bilhões e impactando 4,8% do PIB pernambucano.

A cidade da Vitória de Santa Antão, cidade escolhida para nosso trabalho, também possui destaque nos dados coletados por meio do IBGE. Uma pesquisa em 2013, apontou que, dos 185 municípios pernambucanos, apenas 9,23% ou seja, 17 municípios, impactam diretamente nos 80% do Produto Interno Bruto (PIB). Deste grupo, 10 (dez) correspondem a quase 70% de todo PIB estadual. Em destaque estão 3 (três) cidades que não fazem parte da região metropolitana do Recife, são elas: Caruaru(Agreste), Petrolina(Sertão do São Francisco) e Vitoria de Santo Antão (Mata Sul pernambucana)². Ainda sobre a região, terra dos engenhos, cachaça, rapadura, alambiques, maracatus, caboclinhos, coco de roda, bandas centenárias, da rabeça, das praias e guerreiras de Tejucupapo³.

Desse ponto de vista, especificamente na região da Mata Sul, as atividades artístico-culturais carecem um pouco mais de atenção, por terem baixa visibilidade ou por estarem fragilizadas. Em uma breve reflexão, diferentemente da Mata Norte, onde podemos lembrar de algumas cidades e suas principais características (Glória do Goitá –Mamulengo; Nazaré da Mata – Caboclo de Lança; Passira –Bordado; Coco de roda e Cavala Marinho - Lagoa de Itaenga entre outras). Quanto as características da Região da Mata Sul tivemos dificuldades em determinar as atividades artístico-culturais. Tal conclusão pode ser comprovada quando se busca referenciais, uma vez que, os materiais produzidos são escassos quando se tratam

²Publicação da FUNDARPE. Pernambuco: realidade e desafios.Capitulo Mata Sul.

³2º edição – Mapa das Identidades Regionais - Pernambuco Nação Cultural – Informativo da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – 2007-2010

desta temática. E neste universo de possibilidades do que poderia estar contribuindo para essa fragilidade ou (in) visibilidade, este trabalho, trará uma reflexão sobre papel das articulações dos agentes culturais dentro deste contexto de visibilidade e a contribuição das políticas públicas para a cultura nas limitações do município de Vitória de Santo Antão.

A linha de pensamento deste trabalho, terá como base respostas para as seguintes questões:

- a) Como está localizada o município da Vitória de Santo Antão? A cidade possui algum destaque em suas atividades artístico-culturais com impacto nacional?
- b) Qual o impacto do principal instrumento de fomento da cultura pernambucana, o FUNCULTURA, na região e cidade de estudo?
- c) Como se dá as articulações dos agentes culturais, residentes na cidade da Vitória de Santo Antão, em relação às atividades artístico-culturais e como se relacionam com a dimensão sociológica da cultura?

3. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

O município de Vitória de Santo Antão, localizada na região da Mata Sul (Figuras 1), como podemos observar no mapa tem uma localização bastante estratégica, e possui limitações com 05 das 12 Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco (RDs). Está localizado na franja da Região Metropolitana, a 50 km de Recife, 25 km de Glória do Goitá, na Zona da Mata Norte, 36 km de Gravatá, no Agreste Central, 38 km de Feira Nova, no Agreste Setentrional. É o 4º município mais populoso do interior e a 10ª maior do estado. temperatura média de 23,8 °C, vegetação nativa e predominante é composta por mata atlântica, apesar de boa parte de sua paisagem verde ter sido substituída pela monocultura da cana-de-açúcar⁴, possui 136.706 habitantes (estimativa do IBGE) e o atual Prefeito é o Sr. José Aglailson Querálvares Junior. REGIC 2007/IBGE - Pesquisa do IBGE, Regiões de Influência das Cidades (REGIC /2007), Vitória de Santo Antão é caracterizada da seguinte forma:

- 1 dos 79 centros sub-regionais do Brasil e 01 dos 18 centros sub-regionais de Pernambuco, de **5º nível**: Municípios com medianas de 71 mil habitantes e 71 relacionamentos (ainda não foi atualizado);
- Aparece como centro de saúde de **4º nível**: realiza atendimentos de alta complexidade (acidentes do entorno); e

⁴ Wikipedia. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Vit%C3%B3ria_de_Santo_Ant%C3%A3o> Acesso em 16 de março de 2017.

- Exerce influência em 02 Centros locais (último nível), até 10 mil habitantes: Chã de Alegria (ZMN) e Pombos (ZMS).

Figura 1: Localização do município de Vitória de Santo Antão



3.1. Atividades artístico-culturais relevantes no município:

- MOVIMENTO POLÍTICO SOCIAL –Engenho Galileia - Berço do Movimento das Ligas Camponesas –;⁵
- CARNAVAL – Considerado pela Assembléia Legislativa do Estado através da Lei 13.850 de 18/08/2009 Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco⁶. Caracterizado pelas tradicionais Alegorias, com Clubes datados de 1902 – Clube Abanadores O LEÃO; Tradicionalmente, as troças carnavalescas ao longo dos anos, de forma espontânea, são registradas com nomes de animais (O Camelo, O cisne, A Zebra, O Galo, O Coelho, O Urso Preto, O Sapo, dentre outros)⁷.
- LITERATURA – José Aragão Bezerra Cavalcante, Célio Meira, Osman Lins - um dos maiores escritores do Brasil nos anos 60 - e Walther Moreira - mais de 50 obras publicadas, entre livros, peças e roteiros. Está entre os melhores escritores da última década do Brasil, segundo o Prêmio São Paulo 2009);

⁵Folhetim

⁶Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 3ª Edição, Revisada e Ampliada. Recife, FUNDARPE, 2014

⁷Acervo de pesquisa Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão

- ECONOMIA – Maior PIB (1,88%) da Região da Zona da Mata Pernambucana – Uma região formada por 43 municípios⁸;
- INDÚSTRIA – PITÚ internacionalmente conhecida.
- PATRIMONIO MATERIAL TOMBADOS PELO ESTADO DE PERNAMBUCO – Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Sítio Monte das Tabocas, Sobradinho
 - ARTES VISUAIS – Bibiano Antão Silva, artista plástico vitoriense, que no ano 1932 liderou o movimento na capital pernambucana que culminou na construção de uma escola direcionada para vocações artísticas. Foi um dos fundadores e primeiro diretor da Escola de Belas Artes de Pernambuco. Em atividade até os dias atuais. Tem diversas peças espalhadas no município de Vitória de Santo Antão; Busto Duque de Caxias na praça Duque de Caxias, Antão Borges (Jornalista vitoriense) na Rua Silva Jardim, Leão Coroado, o monumento é uma homenagem ao herói brasileiro da Guerra do Paraguai João Barros Limas, ainda Sargento Antônio Dias Cardoso na Praça da Restauração, o Busto do Padre Félix Barreto na praça Pe Félix Barreto no bairro do Livramento e as esculturas do frontispício do Palácio da Justiça da República no Recife. Tem peças espalhadas por todo Brasil⁹. Luiz Ferrer de Moraes escultor de renome nacional tendo várias de suas peças em exposição no palácio do Catete na cidade do Rio de Janeiro¹⁰. Dentre suas peças estão as estátuas de Getúlio Vargas em Juiz de Fora (MG) e em São Borja (RS), em Vitória de Santo Antão, monumento em homenagem a elevação de vila à cidade localizado na Praça Duque de Caxias, estátua Ana Nery na praça da Cruz Vermelha na Cidade do Rio de Janeiro. Atualmente este segmento é representado pelos escultores Fernandes Rodrigues e Joaquim Augusto Ferrer de Moraes.
 - EDUCAÇÃO – O município possui 63 (Sessenta e três) escolas municipais. 25 (vinte e cinco) na Zona Urbana, 38 (trinta e oito) na Zona Rural e 06 (seis) escolas estaduais. Ainda duas faculdades particulares que são Faculdade Osman Lins – FACOL e Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVSA, bem

⁸ BDE, Região de Desenvolvimento: Mata Sul. Disponível em: <www.bde.pe.gov.br>. Acesso em 12 de março de 2017.

⁹Fundação Joaquim Nambuco, Escola de Belas Artes de Pernambuco por Virgínia Barbosa. Disponível em <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=253>. Acesso 13 de março de 2017.

¹⁰Acervo Instituto Histórico e geográfico da Vitória de Santo Antão, Jornal da Manhã, 20 de julho de 1934

como instituições federais, o Centro Acadêmico de Vitória – CAV (UFPE) e um Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).

4. BREVE RECORTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Políticas Públicas – “Estado em ação”. Numa acepção mais restrita, refere-se ao conjunto de decisões e ações postas em prática pelo Estado, relativas à alocação (distribuição) de bens ou valores nos diversos setores. As ações são estrategicamente selecionadas de forma a viabilizar a implementação das decisões tomadas. (Apostila do Cursos de Aperfeiçoamento e Extensão em Gestão Cultural – Cátia Lubambo).

O Governo do estado de Pernambuco optou para implantação de políticas públicas culturais no estado, a partir de 2007, um modelo de gestão democrática e regionalizada, desta forma, dividiu o estado em 12 (doze) Regiões de Desenvolvimento (RD), são elas: Região Metropolitana Centro, Região Metropolitana Norte, Região Metropolitana Sul, Mata Sul, Mata Norte, Agreste Central, Agreste Setentrional, Agreste Meridional, Sertão do Moxotó, Sertão do Pajeú, Sertão do Itaparica, Sertão Central, Sertão do Araripe, Sertão Central, Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco. Essa foi a estratégia que o governo do estado de Pernambuco considerou como mais apropriada para descentralizar e efetivar políticas públicas culturais. As regiões, além de divididas, foram caracterizadas para melhor identificação das atividades artístico-culturais de cada localidade. As regiões das Matas (Sul e Norte), por exemplo, formada por 43 municípios, foram classificadas, como já vimos em parágrafos anteriores, como Terra dos Engenhos e da rapadura, da tapeçaria, dos maracatus, de Vitória¹¹; das praias, caboclinhos, da boa cachaça, dos jangadeiros, da ciranda, do coco de roda, das bandas centenárias, da rabeça e das guerreiras de Tejucupapo¹².

Atividade Artístico-culturais segundo MUNIC/IBGE/2014 - Pesquisa de Informações Básicas Municipais.

Atividades Artísticas – Artesanato, Dança, Banda, Capoeira, Grupo musical, Coral, Bloco carnavalesco, Teatro, Orquestra, Artes plásticas e visuais,

¹¹Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 3ª Edição, Revisada e Ampliada. Recife, FUNDARPE, 2014 – Breve Histórico dos Bens Tombados pelo Estado de Pernambuco p.82,87 e 101.

¹²Idem 8.

Escola de samba, Associação literária, Cineclube, Gastronomia, Arte digital, Moda, Circo e Designer

Atividades Culturais – Festivais, celebrações e manifestações populares, Feiras de Livro, Montagem de Peças Teatrais, Publicações Culturais, Seminários, Palestras, Simpósios, encontros, Desfile de Carnaval e Eventos.

Uma das ferramentas utilizadas na gestão pública da cultura do estado de Pernambuco para fortalecimento das práticas artístico-culturais das Regiões de Desenvolvimento (RD's), bem como, para a efetividade da implementação das políticas públicas para área cultural, são por meio dos festivais culturais do próprio estado. É dessa forma que a gestão cultural do estado entende que as características regionais, representadas pelas práticas artístico-culturais, são fortalecidas.

Gestão Pública da Cultura - relações intergovernamentais, que é o de organizar e equilibrar o direito à utilização e produção da cultura, pelos cidadãos, com o modelo tripartite de federalismo, instituído pela Constituição Brasileira de 1988 (MUNIC- pág25).

5. DOS PRINCIPAIS FESTIVAIS ESTADUAIS NAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO EEM VITORIA DE SANTO ANTÃO

Observemos agora o quadro abaixo onde destacamos os principais Festivais Culturais do estado por região e a relevância do PIB dessas cidades em relação ao PIB estadual (Tabela 1):

Tabela 1: Principais Festivais Culturais do estado por região e a relevância do PIB

PIB	Município	Região	Festival
1,88	Vitória de Santo Antão	Mata Sul	Inexistência
1,27	Garanhuns	Agreste Meridional	Festival de Inverno – Pernambuco Nação Cultural
0,59	Gravatá	Agreste Central	<ul style="list-style-type: none">• Virtuose – Festival internacional de Música Clássica• Festival de Jazz – Período do Carnaval
0,17	Aliança	Mata Norte	Encontro de Maracatu Mata Norte

1,07	Triunfo	Sertão do Pajeú	<ul style="list-style-type: none"> • Festival de Cinema • Festival Pernambuco Nação Cultural
------	---------	-----------------	--

Como podemos observar a Região da Mata Sul não possui representatividade nos festivais culturais do estado, mesmo com uma cidade como Vitória de Santo Antão, cujo PIB é o maior da região das Matas, que possui 43 municípios e maior também que os das cidades de outras regiões de desenvolvimento que protagonizam festivais estaduais relevantes.

Segundo Teca Carlos, coordenadora da Cultura Popular – FUNDARPE, em entrevista, relatou que foi em 2009 a primeira intervenção na região pelo Festival Pernambuco Nação Cultural, na ocasião reuniu representantes dos segmentos localizados na região para debater as políticas públicas culturais para aquela área. Já o último festival foi em 2011 e ocorreu na cidade de Palmares com foco mais promocional das produções artísticas.

Festival Pernambuco Nação Cultural:

Momento de culminância das diversas ações e políticas culturais do Estado, o Festival Pernambuco Nação Cultural (FPNC), criado em 2008, incorporou em 2011 um formato descentralizado, que busca levar a cada vez mais cidades, de todas as regiões de desenvolvimento, programações gratuitas de difusão e formação cultural¹³

Naquele ano, o Festival Pernambuco Nação Cultural descentralizou algumas ações e o município Vitória de Santo Antão, foi uma das cidades contempladas com segmento música - Palco de Bandas de Garagem e algumas oficinas de artes cênicas. O evento aconteceu no pátio da antiga Estação Rodoviária e contemplou bandas (Banda de Rock Pop Barreto e Cabeças Podre de Rock metal) e outros agentes culturais locais¹⁴. Como já vimos em parágrafos anteriores, os festivais estaduais são estratégias importantes de política pública cultural de fortalecimento das práticas artístico-culturais locais e regionais.

No município de Vitória de Santo Antão, por articulação dos próprios agentes culturais locais, ocorrem diversos festivais e mostras na cidade há mais de 5 anos de forma ininterrupta tais como: Blizzard of Rock¹⁵, com foco na cena underground e rock metal,

¹³Cultura.PE, Festival Pernambuco Nação Cultural. Disponível em: <<http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/festival-pernambuco-nacao-cultural/sobre/o-festival/#sthash.pHhrFBD8.dpu>> Acesso em 13 de março de 2017.

¹⁴Nossa Vitoria PE, Festival Pernambuco Nação Cultural chega à Mata Sul do Estado Disponível em <<http://nossavitoriape.com/2011/10/festival-pernambuco-nacao-cultural.html>> Acesso 13 de março de 2017.

¹⁵ Disponível em <<http://whiplash.net/materias/agenda/227713.html>>

Mostra Belas Artes da Vitória¹⁶ com edições na Zona Rural, edição do Grito Rock, Primeira Noite de Jazz, e inclusão de Póolo alternativo no carnaval¹⁷ é um festival de artes integradas que ocorre há mais de 8 anos, Festival de Violeiros, do produtor Peneria, que acontece há mais de 10 anos, MOSTEV- Mostra de Teatro da Vitória de Santo Antão que ocorre há mais de 15 anos e foi aprovada, pela primeira vez no FUNCULTURA, no ano 2016. A cidade também protagonizou a primeira Mostra de Cinema aprovada pelo FUNCULTURA em 2015 através do Cineclubes Avalovara¹⁸. O poder público municipal não protagoniza festivais ou mostras locais.

6. POLÍTICA PÚBLICA CULTURAL DE FOMENTO NO ESTADO DE PERNAMBUCO - FUNCULTURA

O FUNCULTURA - Edital é uma ferramenta para convocação e seleção pública de projetos, que explicita procedimentos, prazos, pré-requisitos, normas e critérios para inscrição, avaliação e aprovação de propostas. Por meio de edital, o Governo do Estado de Pernambuco torna pública a convocação dos interessados em apresentar projetos culturais com o objetivo de obter o incentivo ao Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura PE). Após a inscrição dos projetos, os mesmos são submetidos a análise documental e julgamento do mérito cultural para aprovação pela Comissão Deliberativa do Funcultura¹⁹

Considerado o maior e mais democrático instrumento do estado de fomento e fruição, específico para a área da cultura, o FUNCULTURA divide-se em FUNCULTURA INDEPENDENTE que incentiva as diversas práticas artístico-culturais tais como: Artesanato; Artes plásticas, gráficas e congêneres; Circo, Cultura popular; Dança; Design e Moda, Fotografia; Gastronomia; Literatura; Ópera; Patrimônio; e Teatro, o FUNCULTURA AUDIOVISUAL que incentiva a produção de filmes de curta e longa-metragem, programas para TV, além de projetos de difusão (cineclubes, festivais, mostras), pesquisa e formação. A

¹⁶ Prefeitura da Vitória de Santo Antão, Belas Artes trás música, moda ao palco alternativo. Disponível em <<http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/destaques/belas-artes-traz-musica-poesia-e-moda-ao-palco-alternativo/>> Acesso em 13 de março de 2017

¹⁷ A Voz da Vitória, Belas Artes abre o carnaval de Vitória nesta quinta-feira. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/belas-artes-abre-o-carnaval-de-vitoria-nesta-quinta-feira/>> Acesso em 13 de março de 2017.

¹⁸ A Voz da Vitória, Em 2015, movimentos culturais garantem saldo positivo em Vitoria de Santo Antão. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/em-2015-movimentos-culturais-garantem-saldo-positivo-em-vitoria-de-santo-antao/>> Acesso em 13 de março de 2017

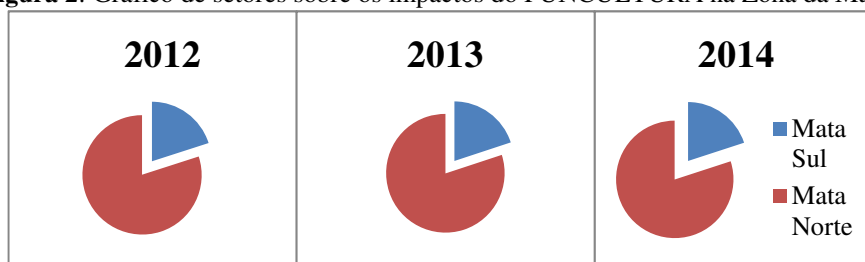
¹⁹ Cultura.PE, Funcultura, O que é? Disponível em <<http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/funcultura/editais/o-que-e-2/#sthash.z4FT3ne2.dpuf>> Acesso em 13 de março de 2017

partir de 2017, o segmento de música também protagonizará um edital específico.²⁰

6.1- IMPACTO DE ALGUNS EDITAIS ESTADUAIS PARA A CULTURA NA REGIÃO DAS MATAS PERNAMBUCANAS

6.1.1 - FUNCULTURA

Figura 2: Gráfico de setores sobre os impactos do FUNCULTURA na Zona da Mata



Como podemos observar, o FUNCULTURA, impacta muito mais na região da Mata Norte que da Mata Sul, cerca de 80% e 20% respectivamente. É importante ressaltar que, nesse modelo de política pública de fomento, a articulação dos agentes culturais locais, bem como, o interesse por parte de proponente localizados em outra região para cidades dessas localidades faz toda diferença nesses indicadores. Uma vez que os proponentes submetem seus projetos para avaliação e indicam as localidades onde acontecerão as ações. Percebemos pelos relatórios fornecidos pelo departamento do FUNCULTURA, que dos projetos destinados para a região das matas pernambucanas, existe um número de ações mais concentrada na região da Mata Norte ²¹. Os dados serão melhor apresentados nas tabelas 2 e 3 logo abaixo.

Tabela 2: FUNCULTURA AUDIOVISUAL

ANO	FUNCULTURA AUDIOVISUAL	RD METROPOLITANA (%) E NUMERO DE AÇÕES	TOTAL CAPTADO PARA REGIÃO DAS MATAS-TOTAL (%) AÇÕES	ZONA DA MATA NORTE AÇÕES	ZONA DA MATA SULAÇÕES
2012	R\$ 11.385.000,01 (112 projetos aprovados)	80% - 91 Ações	4% - 5 Ações	80% - 4 Ações	20% - 1 (Vitória) – Cineclube Avalovara

²⁰Cultura Digital, representação regional nordeste, Governo de Pernambuco lança novos editais do Funcultura. Disponível em <<http://culturadigital.br/mincnordeste/2016/12/29/governo-de-pernambuco-lanca-novos-editais-do-funcultura/>> Acesso em 13 de março de 2017

²¹Funcultura/ALEPE – Relatório de Atividades 2012-2013;2013-2014;2014-2015

2013	R\$ 11.385.000,01 (119 projetos aprovados)	91% - 109 Ações	28% - 33 Ações	94% - 31 Ações	6% - 2 (Palmares e Tamandaré)
2014	R\$ 11.385.000,02 (112 projetos aprovados)	92% - 104 Ações	3% - 3 Ações	67% - 2 Ações	33% - 1 (Vitória) - Cineclube Avalovara

Pode-se observar que de forma geral, o percentual das Matas pernambucanas, nesse edital de fomento, é muito frágil, principalmente se compararmos com o montante centralizado na região metropolitana. Ainda, o quanto a região da Mata Norte vem ao longo dos últimos anos, fortalecendo as atividades artístico-culturais por este modelo de fomento.

A captação dos agentes culturais residentes em Vitória de Santo Antão, bem como ações de projetos aprovados por outros proponentes para serem executadas na cidade, é muitíssimo baixa. Na verdade, não foram identificadas nenhuma ação de outros proponentes para serem realizadas no município no período da pesquisa (2012, 2013 e 2014). Uma realidade de 1.946 ações realizadas em todo estado. O total refere-se a soma das ações realizadas no estado pelos dois editais: Funcultura Independente e do Audiovisual. As duas únicas ações identificadas e que ocorreram na cidade, que estão na Tabela 2 e referem-se a proponentes residentes no município.

Tabela 3: FUNCULTURA INDEPENDENTE

ANO	INDEPENDENTE	RD METROPOLITANA (%) E NUMERO DE AÇÕES	ZONA DA MATA TOTAL (%) AÇÕES	ZONA DA MATA NORTE AÇÕES	ZONA DA MATA SUL AÇÕES
2012	R\$ 21.778.661,40 (292 projetos)	61% - 282 Ações	12% - 56 Ações	80% - 45 Ações	20% - 11 Ações (nenhuma em Vitória de Santo Antão)
2013	R\$ 22.378.829,43 (296 projetos)	56% - 287 Ações	13% - 69 Ações	80% - 55 Ações	20% - 14 Ações (nenhuma em Vitória de Santo Antão)
2014	R\$ 22.000.695,12 (321 projetos)	69% - 218 Ações	10% - 60 Ações	72% - 43 Ações	28% - 17 Ações (nenhuma em Vitória de Santo Antão)

No período de conclusão deste trabalho o Funcultura Audiovisual 2016 publicou os projetos inscritos e habilitados na primeira fase do edital. Vitória de Santo Antão conseguiu pontuar através dos produtores: Djalma Andrade, com A Hecatombe, na categoria Revelando Pernambucos e Saulo Lima com a II Mostra de Cinema da Vitória de Santo Antão, Categoria Difusão e também com o Cineclube Avalovara, na Categoria

Desenvolvimento de Cineclubismo. O produtor Saulo Lima é integrante do grupo Avalovara. A região Mata Norte conseguiu habilitar 10 (dez) projetos na primeira fase contra apenas 04(quatro) da Mata Sul (03 em Vitória e 01 em Amaraji).

6.1.2 Edital Pernambuco de Todas as Paixões

Outro edital importante para o fortalecimento das atividades artístico-culturais do estado é o edital Pernambuco de todas as Paixões. Foi criado em 2009 e é destinado para montagens do espetáculo da Paixão de Cristo em cidades localizadas no estado de Pernambuco. Já são mais de 2 Milhões investidos²² nessa categoria. Abaixo veremos o impacto desse edital nas regiões de estudo e no município Vitória de Santo Antão.

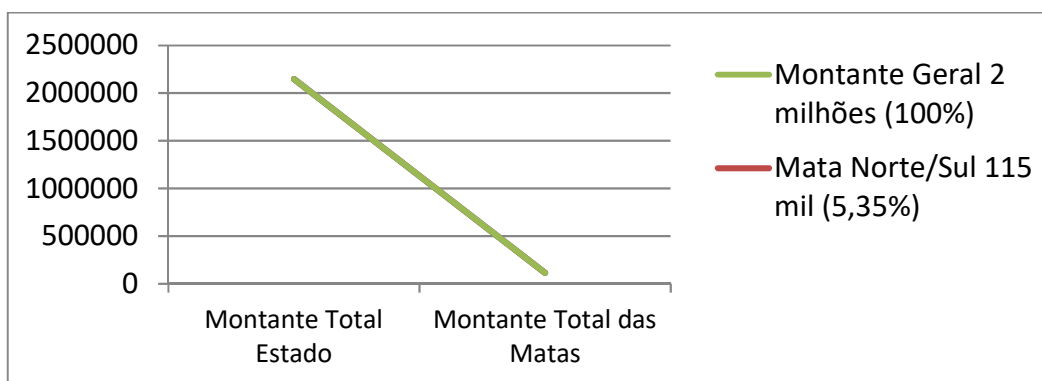


Figura 3 – Impacto do edital na região das Matas Pernambucanas no período 2009 a 2014

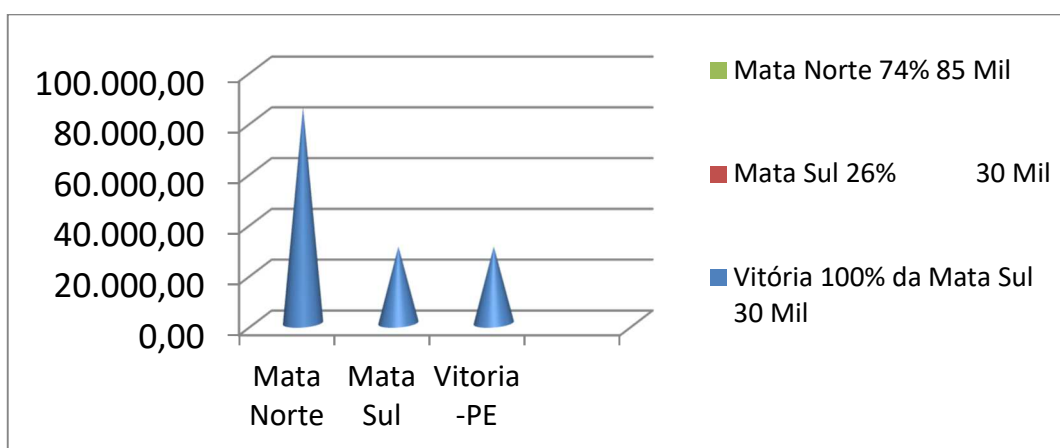


Figura 4 – Desempenho do município da Vitória de Santo Antão em relação às Matas no período 2009 a 2014

²²Relatório da Diretoria de Políticas Públicas Culturais/Coordenadoria de Artes Cênicas

Segundo relatórios fornecidos pela Diretoria de Políticas Culturais, Coordenadoria de Artes Cênicas, mais uma vez percebemos maior desempenho dos agentes culturais localizados na região da Mata Norte e Vitória de Santo Antão como cidade que consegue mostrar melhor desempenho da região da Mata Sul. Desde o lançamento do edital, em 2009, o município de Vitória de Santo Antão foi o único município da Região da Mata Sul, a ter um projeto selecionado. Ao longo desses 6 (seis) anos de vida do edital, a região da Mata Sul inscreveu um total de 11 projetos, mas apenas um foi selecionado (2009 –Vitória de Santo Antão, valor R\$ 30.000,00). Já a Mata Norte, inscreveu no mesmo período 22(vinte e dois) projetos e conseguiu selecionar 4 (quatro) totalizando R\$ 85.000,00 que foram captados. Entretanto em relação ao montante geral investido (mais de 2 milhões), o edital impactou apenas 5,35% na região das Matas pernambucanas. Uma região que é formada por 43 municípios.

Patrimônio Cultural Material Tombado - Espaços Potenciais De Fortalecimento Das Atividades Artístico-Culturais Nos Municípios

“Olinda já foi referência em preservação do patrimônio na década de 80. Em 2006, a auditoria na gestão do patrimônio, constatou uma estrutura desmantelada, com descaracterização do Sítio Histórico”(José Odilo Brandão Filho, técnico de inspeção de obras do TCE-PE)²³.

A matéria em destaque foi um trecho do que foi publicado pelo Caderno Olinda no último domingo 12 de março de 2017, por causa dos seus recentes completados 482 anos de fundação. O conteúdo mostra um diagnóstico no que diz respeito às políticas públicas municipais de preservação do patrimônio cultural material da cidade. Chama a atenção que uma cidade histórica como Olinda, tenha políticas públicas culturais tão fragilizadas como fica claro nas palavras do Sr. José Odilo Brandão Filho, técnico de inspeção de obras do TCE-PE. Desta forma nos vem o seguinte questionamento: Como então estariam as políticas de preservação no interior do estado? A matéria também traz algumas recomendações do TCE, no que diz respeito a política pública de preservação, para bens localizados nas seguintes cidades do interior do estado: Goiana, Paudalho, Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Igarassu e Triunfo. Dentre as constatações das auditorias podemos citar: Insuficiência de legislação urbanística e quase omissão na preservação do patrimônio

²³Patrimônio à espera de uma boa gestão - Manchete do Caderno Olinda publicado em 12/03/2017.

histórico, prefeitura desprovida de capacidade administrativa, técnica e operacional para preservação e difusão do seu patrimônio histórico-cultural, imóveis especiais de preservação em estado lastimável, ausência de plano e programa de preservação do patrimônio, acervo deteriorado, com danos irreversíveis dentre outros. É muito provável que essas constatações contemplem a maioria dos problemas e desafios que as políticas públicas de preservação do patrimônio material, das cidades localizadas no interior do estado, enfrentam.

Apesar da temática *tombamento* não se encontrar no tema nem no objetivo deste trabalho, o que será apresentado é um recorte com foco nas cidades localizadas na nossa região de estudo, ou seja Mata Sul, Tabela 4 e 5, e também poderá ser observado como se apresenta Vitória de Santo Antão, em uma perspectiva de que políticas públicas de preservação do patrimônio material também contribuem para o fortalecimento das produções culturais locais.

Tabela 4: Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014.

microrregião	Tombamentos pelo Estado	Tombamentos pelo IPHAN	Em processo de análise pelo Estado	Em processo de análise pelo IPHAN	Tipo de bens tombados ou em processo de tombamentos	Cidades envolvidas nos processos de tombamentos
Mata Norte	3	12	11	3	Capelas, igrejas, casa grande, mosteiro	9 de 19 cidades (47%)
Mata Sul	4	1	26	2	Capela, casa de câmara e cadeia, casa grande, conjunto ferroviário, estação ferroviária, forte, cine, sito histórico, convento	19 de 24 cidades (79%)

Neste quadro fica claro a diversidade dos bens patrimoniais materiais da região da Mata Sul. São eles: forte, cine, estação ferroviária, convento, capela, igrejas, casa grande e outros, em relação aos bens patrimoniais materiais da região da Mata Norte, que se concentra, principalmente, em igrejas e capelas. Também a quantidade de municípios envolvidos nesse processo de tombamentos. A região da Mata Sul consegue envolver 79% dos seus municípios contra 47% da região da Mata Norte.

Mas o que é o Tombamento?

É o ato legal de reconhecimento do valor cultural de um bem, que o transforma em um patrimônio oficial e institui um regime jurídico especial de propriedade, levando-se em conta a função social.

Ao contrário do que muitos pensam, o tombamento não significa desapropriação. Diferente da desapropriação, o tombamento, por exemplo, não altera a propriedade de um bem, ou seja, o bem tombado continuará a ser público se for de natureza pública, e privado se for de natureza particular. O tombamento apenas inibe que o patrimônio venha a ser descaracterizado. Logo um bem tombado não significa que ele foi desapropriado. É comum também a narrativa de que apenas a sociedade organizada ou pessoa jurídica poderá propor tombamento de um bem, quando na verdade qualquer cidadão poderá dar início ao processo de tombamento. É importante ressaltar que o tombamento regulado pelo Decreto-Lei número 25 de 30 de novembro de 1937, somente será aplicado aos bens materiais de interesse para preservação da memória coletiva²⁴. Após o tombamento a responsabilidade pela boa conservação do bem será compartilhada entre responsável pelo bem e o órgão do tombamento.

Tabela 5: Dos bens tombados em Vitória de Santo Antão

Bens Tombados ou em processo de análise	Órgão responsável pelo Tombamento	Situação	Responsável/administrador	Local/Número do registro
Igreja Nossa senhora do Rosário dos Homens Pretos	Estado	Tombado definitivo	Paróquia de Vitória de Santo Antão	Processo 2.423/80, inscrito Conselho Estadual de Cultura número 79, Livro de Tombo II, fls 08. Homologação 07/01/85 Decreto 10.076
Sobradinho	Estado	Tombado definitivo	Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão	Processo 0359/1996, Homologação 23/11/2004 Decreto 2851 – Aguardando inscrição no Livro de Tombo
Sítio Monte das Tabocas	Estado	Tombado Definitivo pelo Estado e em processo de análise pelo IPHAN	Governo do Estado e Prefeitura	Processo 2.176/85, inscrito Conselho Estadual de Cultura número 10, Livro de Tombo II, fls 2v. Homologação 11/03/86 Decreto 11.237

²⁴3ª Edição, Revisada e Ampliada, Recife, FUNDARPE, Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014 – Tombamento p.10 e p.11

Conjunto Ferroviário de Vitória de Santo Antão	-	Em análise pelo IPAHN	Prefeitura	-
---	---	--------------------------	------------	---

7.1 Vitória de Santo Antão em relação a outras cidades localizadas na Região da Mata Sul:

De acordo com os dados levantados, o município de Vitória de Santo Antão é o que possui maior número de tombamentos de bens definitivos 3 (três) e em análise 2 (dois), totalizando 5 (cinco) bens. Em seguida vem os municípios de Palmares com 1 (um) tombamento e 3 (três) em processo de análises, Sirinhaém com 1(um) tombamento e 3 em processo de análise e Tamandaré com 1 (um) tombamento e 1 (um) em análise. Os demais municípios apenas possuem bens em processo de análise²⁵.

Ainda existem outros bens públicos de responsabilidade do município que poderiam ser melhor aproveitados, como os mercados públicos de Carne, o da Farinha e o Cibrazen, o Engenho Bento Velho que atualmente está sobre a responsabilidade da Paróquia da Matriz e o Cine Teatro Iracema, que a pesar de natureza privada, faz parte da memória coletiva dos vitorienses. O Cine Iracema, hoje, com capacidade para 800 lugares, iniciou suas atividades de cinema em 1947 e encerrou em 1974. Sua atual arquitetura é dos anos 50, considerada moderna popular por técnicos estaduais do patrimônio. Atualmente o local encontra-se fechado e sem atividades há mais de 10 (dez) anos. Para a classe artística e principalmente para o segmento do audiovisual a revitalização desse espaço seria uma grande conquista para a toda comunidade vitoriense. O Jornalista vitoriense Luis Boaventura em seu trabalho experimental de conclusão de curso, em 2005, o programa de TV Matinê, conta um pouco da história do Cine Iracema e do Cine Braga principais representantes do cinema de rua do município..²⁶

Os bens tombados são espaços que podem contribuir com as políticas públicas culturais nos municípios de fortalecimento às atividades artístico-culturais locais, uma vez que os agentes culturais, além de produzirem e promoverem suas produções dentro desses espaços, poderão, esses bens, serem objetos de captação nos editais para reforma, restauro e

²⁵3ª Edição, Revisada e Ampliada, Recife, FUNDARPE, Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014 – Bens Materiais protegidos no estado de Pernambuco por região de Desenvolvimento. p.69

²⁶ Vídeo Matinê, 2º Bloco. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ppAXfE1FqKc>> Acesso em 16 de Março de 2017.

manutenção das atividades. O Edital do Funcultura por exemplo, tem linhas específicas para patrimônio material. Políticas públicas de preservação se faz necessária uma vez que o patrimônio material tombado passa ser uma herança coletiva pois representa a preservação da memória e fará parte da identidade cultural de uma comunidade.

8. Outros Equipamentos Culturais Locais - O papel do Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão para o fortalecer das atividades artístico-culturais no município.

O Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão (IHGVSA) é uma entidade cultural não-governamental sem fins lucrativos e está em atividade desde o ano de sua fundação em 1950, sendo o principal guardião da memória do município. Segundo Roberto Carneiro, Técnico do departamento de Preservação do Patrimônio Cultural da FUNDARPE - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, é um dos melhores equipamentos do estado e o mais conservado da região das matas Pernambucanas. Possui o mais extenso e diversificado acervo, boa localização, além de espaço físico e edificação específica para o funcionamento de um museu com profissionais com conhecimentos específicos no gerenciamento. Recebe visitação do público geral e de alunos de escolas locais e de cidades circunvizinhas, por agendamento. Possui uma biblioteca, um mezanino, hall para exposição temporária, um museu climatizado e um Silogeu – espaço de convenções e apresentações artísticas e/ou científicas – com capacidade para 250 pessoas, chamado Silogeu Professor José Aragão. Este local ainda é utilizado continuamente para ensaios, oficinas, apresentação de peças teatrais, mostras de dança, festivais de teatro, simpósios, mostra de cinema e um cineclube.

Esta entidade é mantida pelos associados e por subvenção pública municipal, que disponibiliza ainda 5 (cinco) funcionários para seu pleno funcionamento.

Como sabemos o principal desafio dos grupos e dos agentes culturais, de uma forma geral, é a existência de um local adequado para o desenvolvimento, promoção e fruição das suas produções. Desta forma, este espaço é de suma importância para as práticas artístico-culturais no município, atuando como principal meio não apenas para fortalecer os agentes culturais locais como também no incentivo de novas produções. Abaixo dados do relatório 2016 fornecido pelo ilustre presidente, o professor e escritor Pedro Ferrer de Moraes, que com sua equipe vem fazendo um belo trabalho a frente da entidade. Da movimentação: Teatro: 28 peças montadas; Reuniões das Secretarias Municipais: 11; Reuniões empresariais:

8; Palestras: 8; Reuniões culturais: 10; Sessões cinematográficas: 12; Lançamentos de livros: 3; Reuniões gerias: 12; Shows: 8; Exposições: 4; Eventos cívicos: 6 de maio (Elevação da vila da Vitória à categoria de cidade), 3 de agosto (data magna da nossa cidade: Batalha do Monte das Tabocas), 4 de novembro: celebração do sesquicentenário da imprensa antonense, 3 de dezembro: celebração da fundação do nosso Instituto (19 de novembro). Eleição para escolha da diretoria e dos conselhos. Ainda Semana Nacional dos Museus em conjunto com o Ministério de Cultura, Simpósio temático no dia 13 de maio, novos olhares e Primavera dos museus em parceria com o Ministério da Cultura.

8.1 – Outros espaços públicos e privados que contribuem para o fortalecimento das atividades artístico-culturais no município de Vitória de Santo Antão.

Pela falta de um equipamento municipal, os espaços privados são muito procurados e utilizados pelos agentes culturais locais, como a sede do clube carnavalesco O Cisne, Auditório da Faculdade Osman Lins - FACOL, auditório da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTIVSA. Existem ainda a quadra e o auditório do Centro Acadêmico de Vitória - CAV (UFPE) e do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, esses últimos espaços públicos, e também são alguns exemplos e estão sempre que possível à disposição dos grupos e agentes culturais da cidade, que na maioria das vezes não pagam pelo uso. Todos estes espaços citados são utilizados para festivais, mostras, ensaios, reuniões, conferências municipais, simpósios, palestras, atividades esportivas, oficinas, treinamentos, apresentações e outros. Apesar de não serem espaços construídos de forma adequada principalmente para o segmento de teatro, são espaços que contribuem e fortalecem a cena artístico-cultural local.

9. O Desenvolvimento da gestão pública cultural no município de Vitória de Santo Antão.

Como está estruturado o órgão oficial da cultura no município de Vitória de Santo Antão. Existe Secretaria de Cultura? Essa secretaria é exclusiva ou em conjunto com outras secretarias? Quais são as atribuições de uma Secretaria Municipal de Cultura?

Antes de entendermos um pouco sobre qual entendimento de funcionamento de um órgão gestor da cultura e o que determina o Ministério da Cultura para o desenvolvimento efetivo de políticas públicas culturais locais, é imprescindível compreendermos o que é *Cultura*.

No sentido antropológico é tudo aquilo construído pela humanidade desde objetos até ideias e crenças. É todo comportamento apreendido pelo

*individuo independente da herança biológica. Cultura, portanto, é a forma pela qual o homem vive e modifica o mundo ao seu redor, criando e recriando formas de conviver. É essencialmente o modo de fazer e viver do homem*²⁷.

Entretanto não são conceitos maturados e que fazem parte da operacionalização das Secretarias Municipais de Cultura no Brasil, segundo o voto do relator sobre as secretarias municipais de cultura do país, quando da aprovação da emenda constitucional número 416/2005 que trata da institucionalização do Sistema Nacional de Cultura. – (abre aspas) “ É preciso lembrar que em pleno século XXI, apenas 4% dos municípios brasileiros possuem secretarias exclusivas de cultura, o que tem, segundo especialistas invisibilizado a construção de uma política pública de cultura a nível nacional. Constata-se que, além da fragilidade institucional, quando existentes, as secretarias de culturas municipais são apenas órgãos de promoção social de eventos, sem nenhum comprometimento maior com o acesso dos municípios aos bens culturais”²⁸(fecha aspas).

Bens Culturais: São conjunto de bens materiais (natureza concreta – monumentos, núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos, acervos musicológicos dentre outros) e imateriais (as práticas, representações, conhecimentos e técnicas junto com instrumentos, artefatos, objetos expressões e etc)²⁹.

Mas o que é o Sistema Nacional de Cultura (SNC), que trata emenda constitucional número 416/2005?

*O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é um instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura entre os entes federados e a sociedade civil. Seu principal objetivo é fortalecer as políticas culturais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios por meio de institucionalização e ampliação da participação social para promover desenvolvimento – humano social e econômico – com pleno exercício dos direitos culturais*³⁰.

Inspirado no modelo SUS, visou sistematizar as ações de governo na área de cultura de forma que essas políticas cheguem as pontas, as bases, ao BRASIL profundo. O modelo vinha sendo estudado desde 2002. Tem como objetivo implantar políticas públicas de

²⁷Festival Pernambuco nação Cultura. Educação Patrimonial para o Sertão Central. Publicação da Diretoria de Preservação Cultural. Fundarpe/2009.p.6.

²⁸Publicação MINC- Estruturação, Institucionalização e implementação do SNC.Dezembro 2011.p.94

²⁹Idem 22.

³⁰Snc.cultura - Sistema Nacional de Cultura. Disponível em <<http://snc.cultura.gov.br/adesao/home/>> Acesso 13 de março de 2017.

cultura democraticamente permanente e pactuadas entre os entes federativos, com plena participação da sociedade civil³¹.

Os municípios podem aderir ao Sistema Nacional de Cultura ao firmarem o Termo de Adesão. Após a assinatura do Termo, os municípios devem comprometer-se com pelo menos cinco dos oito elementos constitutivos do Sistema Municipal de Cultura que são: implementação do órgão gestor da cultura, que podem ser uma fundação, um departamento, uma secretaria exclusiva ou em conjunto, fazer conferências, criar conselho de cultura, criar um sistema de financiamento, formular o plano de cultura, criar sistema de formação para área cultural, criar sistema de indicadores culturais (pesquisa de acompanhamento do impacto da implementação do sistema no município) e o sistemas setoriais de cultura.

Vitória de Santo Antão, teve sua Secretaria Municipal de Cultura criada em conjunto com a Secretaria de Turismo e Esporte no ano de 2009 tendo o Sr. Paulo Roberto Leite de Arruda como primeiro Secretário Municipal de Cultura, Turismo e Esporte, na gestão do então Prefeito o Sr. Elias Alves de Lira. Nos anos anteriores o órgão oficial da cultura era um departamento da Secretaria Municipal de Educação. A partir de 2012/ 2013, a gestão municipal da cultura acompanhou o processo de mudança do Ministério da Cultura e fez adesão ao Sistema Nacional de Cultura. Dos oito critérios mínimos que efetivam o sistema, cinco encontram-se plenamente constituídos, são eles: o órgão gestor da cultura (Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte), Conferências, Conselho Municipal de Cultura, Sistema de Financiamento que já possui Fundo Municipal de Cultura com conta bancária aberta e o Plano Municipal de Cultura, aprovado unanimemente em sessão na Câmara Municipal no dia 22 de dezembro de 2016 na presença de vários artistas e agentes culturais locais. Em Pernambuco ainda é muito baixo o número de municípios que fizeram adesão ao SNC³². A região da Mata Sul apenas 6 (seis) cidades fizeram adesão até o momento. São elas: Amaraji, Vitória de Santo Antão, Escada, Catende, Primavera e Palmares³³. A relação poderá ser consultada no site do SNC.

As efetividades desses elementos são de suma importância pois irão garantir as dimensões dos Direitos Culturais, que trata o Artigo 215/216 da Carta Magna. **Dimensões de natureza civil** → “Sou como desejo ser”: refere-se ao direito à personalidade, à livre criação e livre difusão; direito autoral, à identidade individual e coletiva; de **natureza política**: à livre participação nas decisões de política cultural - a mais ampla participação

³¹Idem 23

³²Idem 28

³³Idem 28

dos indivíduos e da sociedade no processo de tomada de decisões nas questões das políticas culturais por meio de conferências, fóruns, conselhos e outros. **De natureza social:** acesso aos bens culturais - quando o Estado nacional estabelece proteção e salvaguarda de modos de viver e de criar de populações oprimidas, marginalizadas ou ameaçadas de extinção. Oportunidades concretas disponibilizadas a qualquer grupo ou pessoa para que possam livremente adquirir conhecimentos, usufruir dos bens e serviços culturais e obterem os meios de produzi-los.

O município conseguiu através da Secretaria de Ação Social efetivar política pública para o segmento da música e implantou o CEMUV – Centro de Música da Vitória de Santo Antão, que atualmente está com uma Orquestra Sinfônica formada por alunos da rede pública de ensino. Carece ainda que o poder municipal efetive políticas para os demais segmentos. Espaços como a Biblioteca Pública Osman Lins, os galpões dos bairros, as estruturas dos antigos mercados de farinha e de carne, bem como a antiga Estação Ferroviária, Engenho Bento Velho e Monte das Tabocas, são exemplos de alguns espaços públicos que deveriam ser melhores aproveitados e certamente contribuíram no fortalecimento das produções dos agentes locais.

É importante ressaltar que estruturação do órgão gestor municipal é um dos principais meios para que a gestão formule e implemente políticas públicas culturais. Entretanto como veremos no quadro a seguir na pesquisa IBGE/MUNIC-2014, sobre as atividades artístico-culturais do município, muito mais se faz necessário para que essa estruturação chegue nas pontas e contemple as produções dos agentes culturais locais.

10. INDICADORES CULTURAIS DAS PRÁTICAS ARTÍSTICO-CULTURAIS NA CIDADE DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Vejamos o levantamento do MUNIC/IBGE³⁴ em relação as práticas artístico-culturais no município de Vitória de Santo Antão.

³⁴MUNIC Suplemento Cultural 2014

Tabela 6: Atividades culturais em Vitória de Santo Antão

ATIVIDADES CULTURAIS	Existência	Apoio financeiro público
Festivais, celebrações e manifestações tradicionais e populares	Sim	Sim
Feiras de Livro	Sim	Não
Montagem peças teatrais	Sim	Não
Publicações culturais	Sim	Não
Seminários, palestras, simpósios, encontros	Sim	Não
Desfile Carnaval	Sim	Sim
Eventos	Sim	Sim

Tabela 7: Atividades artísticas em Vitória de Santo Antão

ATIVIDADES ARTÍSTICAS -	Existência	Apoio p/ mantido ou financiado pelo poder público
Cineclube	Sim	Não
Grupo teatro	Sim	Não
Dança	Sim	Não
Musica	Sim	Não
Orquestra*	Sim	Não
Coral	Sim	Não
Capoeira	Sim	Não
Artesanato	Sim	Não
Artes Visuais*	Sim	Não
Assoss.Literárias	Sim	Não

Tabela

11. AS ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS NO MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.

Pela ausência de um cadastro municipal que possa mapear as atividades artístico-culturais no município, foi utilizado relatórios elaborados pelo Conselho Municipal de Cultura para identificá-las através de um documento válido. Segue abaixo grupos e representantes mapeados pelo Conselho Municipal de Cultura da cidade da Vitória de Santo Antão por meio de Atas de presença nas Reuniões Setoriais /2015, que tiveram como principal objetivo a geração de demandas para nortear a elaboração do primeiro Plano

Municipal de Cultura³⁵. Abaixo destacamos os segmentos e os representantes presentes respectivamente: Segmento: **Artes Cênicas** - Representantes na Reunião: Cia C.A. das Tabocas, Comunidade do Oiteiro, Máquina Teatral, Rivoltrina Produções e Eventos, Filó Produções, Vid' Art, Cia Experimental de Teatro, Burrinha da Saudade, Cia de Dança, Cia Árabe Jacqueline Zahinah; Segmento: **Música** - Representantes na Reunião: Maestro Marco Júlio, Banda Filhos da Lua, Banda Nômades, Banda Black Garden e o Produtor Pedro Cavalcanti – Mostra Belas Artes/Banda Nômades; Segmento: **Artes Visuais** - Representantes na Reunião: Escultor – Fernandes Rodrigues (Hoje Mestre do Barro reconhecido pelo Governo do Estado), Artesã – D.Terezinha (Bonecas de Pano – Bruxinha), Maria Ivanise – Artes manuais. Severino Roberto- Escultura com ferro, Rosangela Maria – Trabalhos manuais, Brígida Severina – Trabalhos Manuais, Maria José da Silva- Trabalhos Manuais; Segmento: **Cultura Popular** - Representantes na Reunião: Carnavalesco Marcones Sandres, Mestre Maracatu – Sr Nestor – Maracatu de baque Solto Leão da Vitória, Mestres de Capoeira - Angelo Amâncio e Metres Cicero (Cicinho), Produtor Leonardo Edardna - Representante de Bois, Willams Ferreira – Representante Cultura Afro (Pai de Santo), Associação do Carnaval Tradicional (ACTV) – Carla Viviane; Segmento: **Audiovisual e Imagem** - Representantes na Reunião: Van Dame de Vitória, JB filmes e produções, ACR filmes, V.S.A Filmes, Dílson Lira Produções, Coletivo Galileia, Gabriela Leal-Fotógrafa, Tainá Maívis-Fotógrafa, Cine Clube Avalovara, Leonardo Edardna – Ator, Severino Francisco Fotógrafo (Sr. Raminho), FAP Artes & Produções, André Carvalho-Fotógrafo, Arquiles Petrus-Fotógrafo, Arthur Carvalho-Imagem; **Segmento de Literatura:** A reunião setorial foi realizada em Reunião Ordinária da Academia Vitoriense de Letras, Artes e Ciências no Sobradinho (sede da academia) na presença da presidenta à escritora e poeta Lúcia Martins.

11.1 Do impacto das produções dos agentes culturais locais

No II Fórum de Cultura do município, realizado no dia 02 de setembro de 2016 na Escola Municipal Pedro Ribeiro, o Conselho Municipal de Cultura homenageou os representantes dos segmentos artístico-culturais locais cujas produções, em 2015/2016, conseguiram ter visibilidade a nível estadual. A homenagem foi feita por meio de um Certificado assinado por Hérika de Araújo Silva, presidente do Conselho Municipal de

³⁵Relatórios do Conselho Municipal de Cultura - Atas de presença das Reuniões Setoriais/2015

Cultura na época, e o então Secretário de Cultura, Turismo e Esporte o Sr. Marlon Alves. A seguir a lista das produções certificadas:

No segmento de Artes Cênicas: Núcleo de Pesquisa Cênica de Pernambuco, com espetáculo infantil “A Menina que Buscava O Sol”, autora Maria Helena Kuhner. ” Direção de Thamires Mendes e Wedson Garcia. O espetáculo ganhou diversos prêmios em diversas categorias: figurinos, melhor ator, atriz, iluminação, direção, sonoplastia, ator coadjuvante e ator revelação, nos diversos festivais em que participou tais como no Haverá Teatro? (Festival local), no FESTEL cidade de Limoeiro, abril para o Teatro na cidade de Caruaru e Todos Verão Teatro na cidade do Recife. Ainda o Diretor vitoriense Durval Cristóvão graduado em Filosofia e Teatro pela UFPE pela direção e montagem inédita em Pernambuco do texto Romance dos dois Soldados de Herodes, de Osman Lins. A peça estreou no teatro Milton Bacarelli (Recife), em janeiro de 2016, posteriormente ficou em cartaz no Teatro Joaquim Cardozo (Recife) e fez algumas apresentações nos Teatros Marco Camarotti (Recife), no Teatro Arraial (Recife), no Silogeu (Vitória-PE). No segmento Literatura: O Ator, diretor e produtor junto com Cesar Leão da Cia Experimental de Teatro, ainda professor de letras pós-graduado em Linguística, Raphael Gustavo, pelo Prêmio Ariano Suassuna de dramaturgia: 1º lugar na categoria Infanto-juvenil para o texto "Um Conto De Marias Ou De Maria Flor".

No segmento Audiovisual: O curta *Anunciada*, produzido pelo Cineclube Avalovara e Coletivo Belas Artes, foi selecionado no 17º FESTCINE/Nov-2015 (Festival de curtas de Pernambuco), e foi exibido no cinema São Luiz em Recife, no quesito Mostra Competitiva de Formação. O curta Anunciada é o primeiro curta de Vitória de Santo Antão, que se tem registro, a ser selecionado e exibido por um Festival na capital Pernambucana.

No segmento Artes Visuais: O artesão vitoriense Fernandes Rodrigues especialista em esculturas utilizando barro. Em 2015/2016 teve peças como a Louro do Pajeú, selecionada pela curadoria da 16ª FENEARTE para ser exposta no Salão de Arte Popular Ana Holanda, como também a peça A Benzedeira 2016 e Frevo no Marco Zero. Ambas expostas no Salão de Arte Popular Ana Holanda, na 17ª FENEARTE. O artesão acaba de receber o título de reconhecimento Mestre do Barro pelo governo do Estado de Pernambuco 01/2017.

11.2. Outros agentes culturais do município com foco na nova geração

O vitoriense Gustavo Free, é DJ, artista plástico, designer e estilista, o artista vitoriense utiliza a grafiteagem e aerografia para criar suas peças foi destaque no Diário de Pernambuco – Moda³⁶. Tem seus trabalhos reconhecidos na cidade e na capital pernambucana, já pintou painéis em viadutos e outros locais públicos. Sidney Caricaturista (que através do site Caricaretta: Artes³⁷ consegue realizar trabalhos em vários estados do Brasil), Thiago Laurentino ilustrador e designer, Jack Fire que faz apresentações acrobáticas com fogo e também desenvolve trabalhos com grafite, Rafael Martins pintor e desenhista hiper-realista, Pedro Santos desenhista, grafiteiro, tatuador, D jBruno Santos, o professor Suellinton Gomes produtor do grupo Street Angels que consolidou o segmento de Hip Hop local. Na literatura o poeta e diretor do grupo Literatos, Rafael Augusto Costa de Oliveira, que ganhou o 2º lugar no 6º Concurso Literário, categoria popular, promovido pela Fundação José Francisco de Sousa, da cidade paraibana de Itaporanga³⁸, ainda Cleiton Nascimento pelo lançamento dos livros infantis: Para Onde Foi O Grande Balão Laranja? (2014)e O Ratinho Esperto (2015); Luciene Freitas escritora e poeta consolidada, com diversos livros e poemas publicados; Os poetas da nova geração Rildo de Deus, Luann Ribeiro e José Bezerra de Oliveira; Segmento música: Compositores: Guilherme Pajé, Aldenísio Tavares, Tivas Miguel, Ery Mello, Edu Luppá, SamukaVoice, Lulinha, Carlos Almeida, Edmilson Silva, Guga Ferrer; cantores: Dudu e Erica, Nildo Ventura, Billy Show, Jonathan Chocolate, Pierre (*in memória*), Delaine Balman, Watuzi, Joelma Mota, João Félix, João Caverna, Váva do Acordeom, Duda da Passira (*in memória*), Banda Essência Nordestina, Weverton Silva, Victor Lins, Bruno Barros, Taty Medeiros, Kate Gomes, Nitelma Batista, Andréa Santos, Caroline Kethurine; Bandas underground: Filhos da Invenção, Banda Barreto, D-Blantes, Banda Sexto Ato, Banda de Rock Cangaçeiros Imundos e Cadáveres, Adega Vazia, ObscurityTears, El Chiqueiro, Tirania, Blusa de Griff e Banda Laboratório 6. Outras bandas: Banda Fascina Samba, Tchekerê, Banda Moleques na Mídia, Som de Quebrada, Banda Hilux, músicos Kiel Silva, Jean Manso, Ricardo Rico, Apolo Natureza (*in memória*), Paulinho Harmonia, David Moura, Railton Batista, Lucenildo Felisberto, Marcos Dhiego, Gilmar Trombonista, Lulinha Baixista, Orlando do Nordestino

³⁶Jornal Diário de Pernambuco – Caderno Moda em 10 de dezembro de 2016.

³⁷Caricaretta Artes, Disponível em <<http://www.caricaretta.com.br/>>, acesso 14 de março de 2017

³⁸Folha do vali, Resultado do 6º concurso literário de Itaporanga. Disponível em <<http://www.folhadovali.com.br/noticia/ver/o-resultado-do-6-concurso-literario-de-itaporanga-ha-concorrentes-de-todo-o-brasil-e-de-mais-6-paises->>> acesso 13 de março de 2017.

do Forró, James Hendrix, Israel Neto (Janjan), Ainda Orquestra Avalovara, Orquestra Venenosa, Orquestra Ciclone, Bandas Marciais (Banda Marcial 3 de Agosto a mais premiada diversos títulos estaduais e nacionais); Ainda Elísio Neto e o Grupo Ação e Louvor representando a categoria de músicos e grupos gospels do município. Segmento de dança: Grupos de dança árabe: Grupo Rozala (Coreógrafa Deize Suely) e Grupo de Dança Oriental (coreógrafa Gleiciely Nascimento); Grupo Neto & Cia de dança de Salão, Edvaldo Arruda e grupo Cia Eddy com dança de rua, grupo de passistas Betão & Cia, Carlos Nascimento e Severino Guinha coreógrafo de quadrilha, Willians Lima coreógrafo de corpo coreográfico de Bandas Marciais, Grupos de Swingueira: Swing'arte, Swing do gueto, Swingueto, e Rekebr'Art; personagem de humor: Lola Munique (ator Pedro Henrique); Ator ceno-poeta: Kleber Oliveira; Alegoristas: Ralleu, Marcones Sandres, Deusdedith da Mata e José Marques de Sena (*in memoria – Idealizador do Museu do carnaval Amadeu de Sena*).E ainda o Grupo Vid'Art com a montagem do Rico Avarento do escritor Ariano Suassuna e que em 2013 ficou 3 meses em cartaz no Teatro Miguel Falabella no Rio de Janeiro, dirigido por Leonardo Edardna. O elenco é todo vitoriense formado por Leonardo Edardna (ator, produtor cultural), Clayton Cordeiro (produtor artístico e diretor do grupo Máquina Teatral. Ainda maquiador, coreógrafo, ator, recreador, arte educador, figurinista, atualmente estudante de Educação Física), Lane Burnet (atriz, recreadora e autora de textos para teatro), Duh Karamazoff (ator, recreador e arte educador), Dário Gomes (ator, maquiador artístico e autor de textos para teatro), Cayo Ogam (ator, ilustrador, maquiador artístico, figurinista e autor de textos infantis), Elizabete Feliciano (atriz, diretora, recreador e contadora de história e artesã) e Delaine Balman (cantora) O espetáculo também foi apresentada no município de Vitória de Santo Antão (2014 festival Haverá Teatro?), Recife (2012 em cartaz no Teatro Arraial) e Igarassu (4º FESTEAG/2012). Outros diretores de teatro reconhecidos no município em atividade: Cecília Lopes/grupo Arte Secreta, Severino Firmino/grupo Bellarte, Cleiton Santiago (Professor de dança graduado pela UFPE e escritor de livros infantis – Grupo Pirlampos), Pablo Dantas e Pedro Cardoso/grupo Burrinha da Saudade com manipulação de bonecos, Lázaro Santos do grupo/Vid'Art e Herika Araujo (atriz, produtora cultural, idealizadora do Mostra Belas Artes da Vitória, produtora executiva da grupo Máquina Teatral, autora de textos teatrais: O Trancelim de Ouro (Drama adulto premiado no festival MOSTEV, dirigido por Cesar Leão) e Os Amores de Vitória³⁹(comédia romântica que faz uma homenagem ao carnaval vitoriense encenado em

³⁹ Blog do Pilako, Herika Araujo um taletón na terra de Osman Lins. Disponível em <<http://www.blogdopilako.com.br/wp/2012/05/15/herika-araujo-um-talento-da-terra-de-osman-lins/>> Acesso

cerimônia oficial do Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão e outros, dirigido por Clayton Cordeiro), Edson Santos, Jony Oliver, Catatu e Ligia Padilha (Artista Plástica e modelo) como representantes de trabalhos na área artes plásticas e de moda, Bruno Ramalho com maquiagem artística, o ator Ozias Vital Gomes mais conhecido artisticamente como Veronnyca Ciccone (Drag Queen). Esse parágrafo ainda fará um destaque para a atriz Iraci Lopes que desenvolve trabalhos de teatro na cidade há mais de 20 anos, e os atores vitorienses Evandro Lira e Raphael Bernardo com diversos trabalhos na capital pernambucana. Outras atividades, movimentos, atos públicos de natureza artístico-cultural são realizados pelos coletivos: Galileia, Belas Artes, Mais Amor e Coletivo feminista Celeste. Outros diretores/produtores cujas produções tiveram destaque no município e no estado nos últimos 20 anos: Antônio Arnaldo e Ricardo Silva com o grupo Vid'Art e Cristina Francelino e César Leão com a Cia dos 10, Zé Maria do triângulo (*in memória*) representando os artistas de rua e Jornalista João Albuquerque Álvares representando toda classe intelectual do município. A cidade também protagoniza um dos principais carnavais de rua do interior do estado, como pode-se observar na programação oficial do carnaval 2017⁴⁰, foram 132 desfiles de agremiações entre troças, trios, bois, maracatus, carros alegóricos e Caluas. Os desfiles ocorreram na semana pré, no período do carnaval e pós carnaval. Contemplou moradores residentes na zona urbana, comunidades periféricas e na zona rural do município. É importante ressaltar que nesse parágrafo apenas foi destacado alguns dos principais representantes dos segmentos em atividade na cidade, que realizam ou já desenvolveram suas atividades de forma pública (praças, movimentos sociais, festivais, feiras, atos públicos e outros destaques nas respectivas cenas) uma vez que, mapear todos os grupos do município não é objetivo deste artigo.

11.3 Da atividades artístico-culturais na região da Zona Rural do município de Vitória de Santo Antão

Segundo consta em relatório do Conselho Municipal de Cultura, foram realizadas em novembro de 2015 visitas técnicas em algumas comunidades localizadas na Zona Rural com objetivo de levantar demandas para a elaboração do plano municipal de cultura. As comunidades visitadas foram: Natuba, Pirituba e Oiteiro. As reuniões aconteceram em espaços das Associações de Moradores. Consta em relatório que são muito frágeis a

15 de março 2017

⁴⁰Dados da ACTV – Associação do Carnaval Tradicional da Vitória; ABTV – Associação dos Blocos e Trios da Vitória.

presença de alguns segmentos como da dança, música e do teatro. Os jovens só têm acesso a essas práticas dentro das igrejas ou em trabalhos escolares. Em contrapartida foram identificados expressões de hip hop, capoeira, um bom número de doceiras, artesanato, rezadeiras, sanfoneiros, repentistas, poetas e aboiadores. As festas mais tradicionais nessas comunidades são as de Padroeiros, Leilões e Ritos da Semana Santa. Não foi identificado até o momento da visita, espaços para ritos e ou cultos religiosos para cultura de matrizes e raízes africanas. Como não foi possível mapear os artistas residentes nessas comunidades, por meio do Sr. Bosco (*in memória*), do Aboiador Manoel e seus companheiros, Risonaldo do acordeon e Sr. Bidiga do pífano homenageamos simbolicamente todos os demais segmentos e produções da zona rural do município. Ainda Rosenice (Nalva), Deca de Pirituba, Edmilson de Pirituba, Irmã Anunciada (*in memoria*), Ramon Dias, Iolanda, Zito da Galileia, Beto do Asfalto e Professora Lú às lideranças e associações culturais, religiosas e sociais presentes na Zona Rural. Outras atividades artístico-culturais, que apesar de serem realizadas em perímetros urbanos, mobilizam agentes da zona rural e se destacam no município como Trilhas (moto, Gurgel e triciclos) e a Cavalhada da Festa do Bidoga que ocorre há mais de 20 anos no distrito de Pirituba, como também a Cavalgada Alcoológica, A Missa do Vaqueiro, a Vaquejada do Parque Romero Urquiza e a Feira de Animais que acontece em agosto.

Vitória já teve grandes campeões na arte da derrubada do boi. Como diz a música, composta em parceria por Aldenisio Tavares, Benedito de Cachoeirinha e Samuca Voice e cantada na voz inconfundível do saudoso Vanildo de Pombos: “Vitória de Santo Antão, terra de vaquejada e de muita tradição, Piteta, Doda e Adélio, Zezinho a Chico Gentil, entre outros campeões da Vitória para o Brasil⁴¹”.

11.4 Participação do segmento do Artesanato da Região da Mata Sul na FENEARTE

ARTESANATO - Segundo Suplemento Cultural MUNIC/IBGE/2014 o segmento de Artesanato, está presente em todo território brasileiro.

⁴¹Blog do Pilako, Romero Urquiza Mantem Tradição da cidade. Disponível em <<http://www.blogdopilako.com.br/wp/2013/09/10/romero-urquiza-mantem-tradicao-da-cidade/>> Acesso em 16 de março de 2017.

Como um forte indicador para nos mostrar a articulação deste segmento na nossa região de estudo, o quadro abaixo nos apresenta o impacto da FENEARTE - principal feira estadual e a maior da América Latina⁴², para o setor do artesanato, nas cidades localizadas região da Mata Sul e um recorte para o município de Vitória de Santo Antão.

Tabela 8 - Catálogo Oficial FENEARTE 2014, 2015 e 2016

ANO/TEMA	Número total de Prefeituras inscritas	Números de Prefeituras cadastradas da Mata Sul	Total de Expositores geral inscritos	Expositores Mata Sul	Assoc, coop, programas etc - Geral	Assoc, coop, programas etc, Mata Sul
2014 – MamulengosA Arte de Alegrias	68	02 –(2,94%) Vitória e Escada	275	03 –1,09% todos de Vitória	64	04 (Ribeirão, Cortês e Chã Grande)
2015 – Louro do Pajeú e Mestre Nuca	77	04 –(5,19%) *Vitoria	270	07 no total (2,59%) 4 de Vitoria	67	-
2016 – Artesanato a Arte Brincante	76	03- (3,94%) –Maraial, Quipapá e Vitoria	287	06 no total (2,09%) 3 de Vitoria	78	04 no total (5,12%) – São José da Coroa Grande, Tamandaré, Chã Grande e Vitória

A prefeitura da Vitória de Santo Antão participou pela primeira vez na 11ª edição da FENEARTE no ano⁴³, e garantiu participação continuada até a 16ª FENEARTE⁴⁴. Apesar do município não apresentar um artesanato específico, a maioria são trabalhos considerados “manuais” (bordados, pinturas, adereços, bonecas, crochês, bijuterias manuais e outros), os artesão, Fernandes Rodrigues com esculturas de barros, Severino mais conhecido como Sr. Neném que trabalha com escultura de ferro e sucata, que já teve inclusive uma de suas peças selecionadas para o Salão de Reciclados⁴⁵ e a artesã D. Teresinha com bonecas de pano

⁴²FENEARTE. Disponível em <<http://www.fenearte.pe.gov.br/>>, acesso em 14 de março de 2017.

⁴³ A voz da Vitória, Vitória de Santo Antão fez sucesso na Fenearte. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/vitoria-de-santo-antao-fez-sucesso-na-fenearte/>> Acesso 13 de março de 2017.

⁴⁴ Prefeitura da Vitória, com apoio da Prefeitura, Vitória é mais uma vez destaque na Fenearte. Disponível em <<http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/destaques/com-o-apoio-da-prefeitura-vitoria-e-mais-uma-vez-destaque-na-fenearte/?secretaria>> Acesso em 13 de março de 2017

⁴⁵ A voz da Vitória, Fenearte conta com peças de artistas vitorienses. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/fenearte-conta-com-pecas-de-artistas-da-vitoria-de-santo-antao/>> Acesso em 15 de março de 2017.

“bruxinhas” vem se destacando e são alvo de muita procura durante a feira, onde renovam suas clientela, e conseguem aumentar suas vendas no pós feira.

O Segmento de Artesanato, no município de Vitória de Santo Antão, teve em Janeiro/2017 oficializado seu primeiro Mestre, avaliado por técnicos da AD Dipper – Agência de Desenvolvimento econômico do estado de Pernambuco, que através de levantamento e pesquisa, atestaram a categoria de Mestre do Barro para o artesão vitoriense Fernandes Rodrigues. No período de finalização desse artigo, saiu a lista dos Mestres Artesãos que foram selecionados para expor na 18ª FENEARTE que acontecerá em Julho/2017. Na lista, exposta no site⁴⁶, dos 63 (sessenta e três) mestres selecionados, 2 (dois) mestres, ou seja 3,17% do total, são mestres residentes na região da Mata Sul. São eles: o vitoriense, Mestre do Barro, Fernandes Rodrigues e o Mestre Nido de Sirinhaém que produz esculturas em madeira de jaqueira. Já na região da Mata Norte, foram selecionados 13 (treze) Mestres, ou seja, 20% do total de mestres selecionados. Abaixo tabela de mestres das duas regiões.⁴⁷

Tabela 9 – Mestres FENEARTE

Região	Ano	Média de de Mestre Inscritos
Mata Sul	2014/2015/2016	01 – Nido de Sirinhaném.
Mata Norte	2014/2015/2016	15

⁴⁶Fenearte, Resultados. Disponível em <<http://www.fenearte.pe.gov.br/>> Acesso em 13 de março de 2017.

⁴⁷ Catálogo Fenearte, 2014, 2015 e 2016

12 Conclusão

O interesse por esse trabalho se deu no desenvolvimento de um exercício aplicado em sala de aula (Módulo I e Módulo II) no curso Gestores Culturais - UFBA, o Diagnóstico Rápido e Participativo (DRP), aplicado pela professora Isaura Botelho. Onde, no resultado do item Patrimônio Imaterial – Expressões artísticas, as atividades artístico-culturais da Região da Mata Norte foram melhor identificadas que da Região da Mata Sul. Assim, buscou-se ao longo desse trabalho identificar alguns indicadores oficiais que poderiam constatar ou não essa primeira análise. Ocorre que um estudo em uma região tão extensa quanto a da região das matas pernambucanas, e ainda uma temática tão complexa que é o estudo das atividades artístico-cultural de uma região, não é algo simples muito menos que pudesse ser realizado em um espaço tão curto de tempo. Optou-se então fazer um recorte trazendo como foco as atividades artístico-culturais do município de Vitória de Santo Antão, que é uma cidade localizada na Região da Mata Sul.

Com base nos dados levantados pode-se perceber o quanto os questionamentos ocorridos ainda em sala de aula puderam ser constatados dentro de alguns cenários trazidos da pesquisa. Por exemplo, dentro do limite de tempo proposto por esse trabalho, ficou evidenciado o quanto a Região da Mata Norte capta mais recurso pelo edital do Funcultura Independente, Audiovisual e Pernambuco de Todas as Paixões, que a Mata Sul. Outro dado relevante foi no segmento de artesanato, que por meio de levantamento de informações constantes no Catálogo Oficial da Fenearte, foi constatado que o número médio total de Mestres inscritos para exporem seus trabalhos na Fenearte residentes na Região da Mata Sul, foi uma média de 01 (um) mestre inscrito. Já na Região da Mata Norte um média de 15 Mestres inscritos para o mesmo período. Nesse parágrafo já temos constatações relevantes para serem levadas para uma segunda reflexão.

Atualmente os meios disponíveis aos agentes culturais para fortalecerem suas produções estão acontecendo dentro de processos complexos da dimensão sociológica da

cultura. Participar dos editais de fomento, por exemplo, requer muita habilidade técnica, que vão desde a compreensão do edital e resoluções à documentação que precisa ser anexada, o que já são grandes gargalos que os agentes culturais precisam superar. Conseguir um título de *Mestre* também requer outras aptidões além de apenas desenvolver a arte. Se os agentes culturais residentes em uma região apresentarem menor desempenho nos editais de fomento, e não forem capacitados e orientados é muito provável que suas produções tendam a enfraquecerem, uma vez que a maioria dos municípios não possuem programas de fomento para as atividades artístico-culturais locais. Desta forma, cada vez mais, se faz necessário políticas públicas culturais mais específicas e capazes de alcançarem os agentes residentes nessas regiões para que estes consigam enfrentar os diversos desafios e entraves. Caso contrário as produções e as articulações destes agentes tendem a tornarem-se cada vez mais fragilizadas, e, como consequência, as atividades artístico-culturais de uma região poderão ser invisibilizadas, apesar de existirem, estarem vivas e em constante movimento.

A cidade da Vitória de Santo Antão conseguiu mostrar-se uma cidade com o melhor desempenho da Região da Mata Sul, dentro dos limites da pesquisa. Isso se deve, principalmente, pelo esforço dos próprios agentes culturais locais, pois, como foi mostrado, a institucionalização do órgão oficial da cultura no município só começou a ser implementada a partir de 2012-2013 com adesão ao Sistema Nacional de Cultura de Cultura, e, mesmo que em diálogo dentro de um contexto nacional, é muito recente e ainda está em processo de estruturação.

Desta forma podemos concluir, constatando que existe um cenário atual positivo para o fortalecimento das atividades artístico-culturais locais, uma vez que se constatou um empenho efetivo dos próprios agentes locais e grande impacto em suas produções que, como vimos, ultrapassam os limites da cidade. Além disto, a estruturação do órgão oficial da cultura propiciará a formulação e implementação de políticas públicas culturais mais efetivas e estas estarão fortalecendo esse cenário.

13 Bibliografia

2º edição – Mapa das Identidades Regionais - Pernambuco Nação Cultural – Informativo da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – 2007-2010

3ª Edição, Revisada e Ampliada, Recife, FUNDARPE, Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014 – Quantidade de Bens Materiais protegidos em Pernambuco por região de desenvolvimento p.69

3ª Edição, Revisada e Ampliada, Recife, FUNDARPE, Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014 – Tombamento p.10 e p.11

3ª Edição, Revisada e Ampliada, Recife, FUNDARPE, Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 2014 – Bens Materiais protegidos no estado de Pernambuco por região de Desenvolvimento. p.69

A Voz da Vitória, Belas Artes abre o carnaval de Vitória nesta quinta-feira. Disponível em<<http://www.avozdavitoria.com/belas-artes-abre-o-carnaval-de-vitoria-nesta-quinta-feira/>> Acesso em 13 de março de 2017.

A Voz da Vitória, Em 2015, movimentos culturais garantem saldo positivo em Vitoria de Santo Antão. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/em-2015-movimentos-culturais-garantem-saldo-positivo-em-vitoria-de-santo-antao/>> Acesso em 13 de março 2017

A voz da Vitoria, Vitória de Santo Antão fez sucesso na Fenearte. Disponível em <<http://www.avozdavitoria.com/vitoria-de-santo-antao-fez-sucesso-na-fenearte/>> Acesso 13 de março de 2017.

Acervo de pesquisa Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão

BDE, Região de Desenvolvimento: Mata Sul. Disponível em: <www.bde.pe.gov.br>. Acesso em 12 de março de 2017

Blog do Pilako, Romero Urquiza Mantem Tradição da cidade. Disponível em <<http://www.blogdopilako.com.br/wp/2013/09/10/romero-urquiza-mantem-tradicao-da-cidade/>> Acesso em 16 de março de 2017

Blog do Pilako, Herika Araujo um taletón na terra de Osman Lins. Disponível em <<http://www.blogdopilako.com.br/wp/2012/05/15/herika-araujo-um-talento-da-terra-de-osman-lins/>> Acesso 15 de março 2017

Caricaretas Artes, Disponível em <http://www.caricaretas.com.br/> Acesso 14 de março de 2017

Catálogo Fenearte, 2014, 2015 e 2016

Cultura Digital, representação regional nordeste, Governo de Pernambuco lança novos editais do Funcultura. Disponível em <<http://culturadigital.br/mincnordeste/2016/12/29/governo-de-pernambuco-lanca-novos-editais-do-funcultura/>> Acesso em 13 de março de 2017

Cultura.PE, Festival Pernambuco Nação Cultural. Disponível em.<<http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/festival-pernambuco-nacao-cultural/sobre/o-festival/#sthash.pHhrFBD8.dpuf>> Acesso em 13 de março de 2017.

Cultura.PE, Funcultura, O que é? Disponível em <<http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/funcultura/editais/o-que-e-2/#sthash.z4FT3ne2.dpuf>> Acesso em 13 de março de 2017

Dados da ACTV – Associação do Carnaval Tradicional da Vitória; ABTV –Associação dos Blocos e Trios da Vitória.

Disponível em <<http://whiplash.net/materias/agenda/227713.html>

Fenearte, Resultados. Disponível em <<http://www.fenearte.pe.gov.br/>> Acesso em 13 de março de 2017.

FENEARTE. Disponível em <<http://www.fenearte.pe.gov.br/>>Acesso em 14 de março de 2017.

Festival Pernambuco nação Cultura. Educação Patrimonial para o Sertão Central. Publicação da Diretoria de Preservação Cultural. Fundarpe/2009.p.6.

Folhetim

Funcultura/ALEPE – Relatório de Atividades 2012-2013;2013-2014;2014-2015

Fundação Joaquim Nabuco, Escola de Belas Artes de Pernambuco por Virgínia Barbosa. Disponível em

<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=253>. Acesso 13 de março de 2017.

MUNIC Suplemento Cultural 2014

Nossa Vitória PE, Festival Pernambuco Nação Cultural chega à Mata Sul do Estado Disponível em <<http://nossavitoriape.com/2011/10/festival-pernambuco-nacao-cultural.html>>Acesso 13 de março de 2017.

Patrimônio à espera de uma boa gestão - Manchete do Caderno Olinda publicado em 12/03/2017

Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 3ª Edição, Revisada e Ampliada. Recife, FUNDARPE, 2014

Patrimônio de Pernambuco: Materiais e Imateriais, 3ª Edição, Revisada e Ampliada. Recife, FUNDARPE, 2014 – Breve Histórico dos Bens Tombados pelo Estado de Pernambuco p.82,87 e 101 .

Prefeitura da Vitória de Santo Antão, Belas Artes trás música, moda ao palco alternativo. Disponível em <http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/destaques/belas-artes-traz-musica-poesia-e-moda-ao-palco-alternativo/> Acesso em 13 de março de 2017

Prefeitura da Vitoria, Com apoio da Prefeitura, Vitória é mais uma vez destaque na Fenearte. Disponível em <http://www.prefeituradavitoria.pe.gov.br/www3/destaques/com-o-apoio-da-prefeitura-vitoria-e-mais-uma-vez-destaque-na-fenearte/?secretaria> Acesso em 13 de março de 2017

Publicação da FUNDARPE. Pernambuco: realidade e desafios. Capítulo Mata Sul.

Publicação MINC- Estruturação, Institucionalização e implementação do SNC.Dezembro 2011.p.94

Publicação MINC- Estruturação, Institucionalização e implementação do SNC.Dezembro 2011.p.94

Relatórios do Conselho Municipal de Cultura - Atas de presença das Reuniões Setoriais/2015

Snc.cultura - Sistema Nacional de Cultura. Disponível em <http://snc.cultura.gov.br/adesao/home/> Acesso 13 de março de 2017.

Vídeo Matinê, 2º Bloco. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ppAXfE1FqKc> Acesso em 16 de Março de 2017

14 Anexo

Anexo I – Tabelas de resultado do exercício aplicado em sala de aula, o Diagnóstico Rápido e Participativo –DRP-, (Módulo I e Módulo II) no curso Gestores Culturais- UFBA

Mata Norte (6,33% da população estadual; 19 municípios)
Mata Sul (8,06% da população estadual; 24 municípios)

Tabela 1 – Diagnóstico Rápido participativo (DRP) – Problemas Detectados

Problema detectado:	Soma de pontos:	Prioridade:	Solução:
----------------------------	------------------------	--------------------	-----------------

Desorganização e desarticulação da classe artística e cultural;	5	1	Formação permanente para agentes, realizadores, artistas, produtores, brincantes etc;
Falta de equipamentos culturais e ausência de manutenção dos mesmos;	8	2	Criação de leis municipais para garantir a criação e a manutenção dos equipamentos culturais;
Identidade cultural fragilizada;	6	3	Formação continuada: Educação Patrimonial (material e imaterial);
Ausência de políticas públicas, principalmente pela falta de adesão ao Sistema Nacional, implementação dos Sistemas Municipais e estruturação dos órgãos de gestão da cultura;	9	4	Estruturação técnica dos órgãos de gestão da cultura e qualificação profissional;
Distanciamento das esferas governamentais;	9	5	Simplificação dos processos e mecanismos de informação e comunicação;

Tabela 2 Diagnóstico Rápido participativo (DRP) - Pontos positivos

Item:	Grau (1, 2 ou 3)
Patrimônio material/histórico cultural – Engenhos/ Sítios Históricos	3
Artesanato	2

